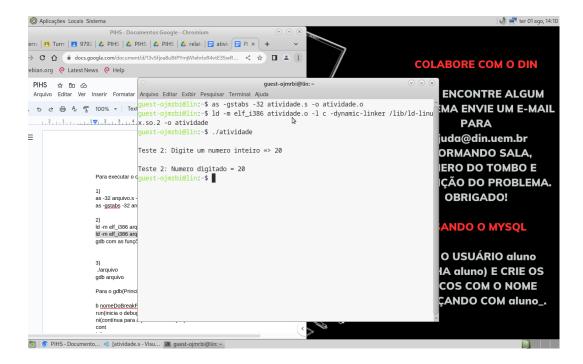
Prática 06 - Partes 1, 2 e 3

RA117306 Felipe Gabriel Comin Scheffel RA117741 Douglas Kenji Sakakibara

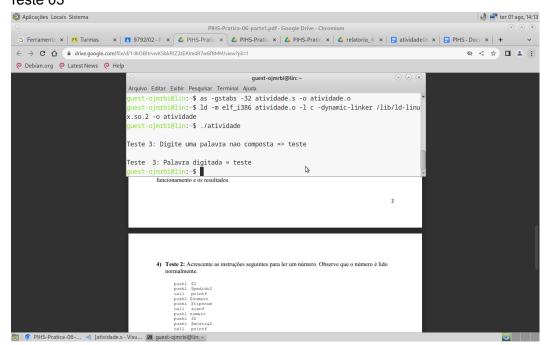
1)

Teste 02



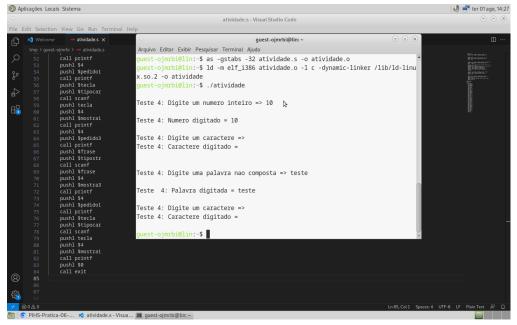
2)

## Teste 03



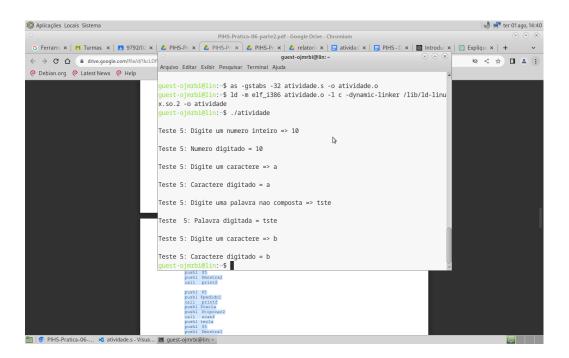
Pois o endereço empilhado para armazenar a string deve ser o endereço inicial de uma região da memória. Diferente dos testes 1 e 2 que trabalham com valores do tipo int e caracter.

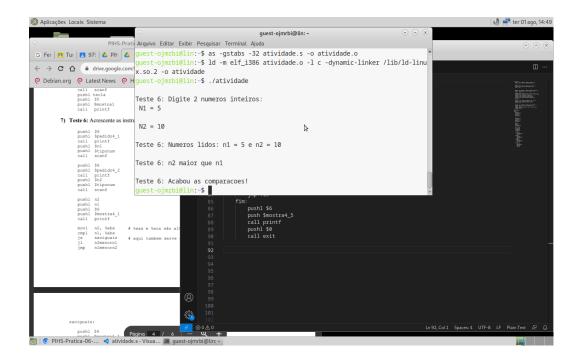
3)



A função scanf para a leitura ao encontrar um espaço em branco ou nova linha, no segundo e no último caso, que são pedidos um caractere de entrada, ele lerá o caractere de nova linha deixado no buffer de entrada pelo Enter pressionado anteriormente. Isso fará com que o segundo caractere seja '\n'.

## Teste 05

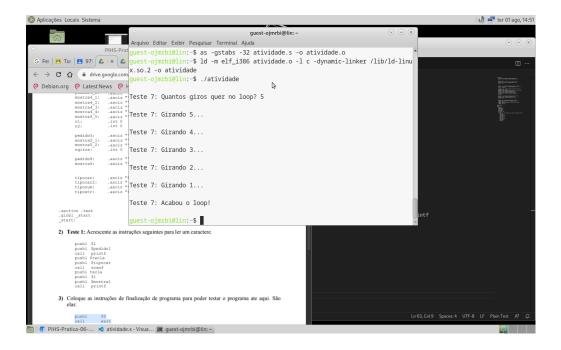




A instrução cmpl compara os dois operandos de 32 bits e o resultado lógico dessa comparação é colocado no registrador de flag da arquitetura(EFLAGS). As instruções je, jl e jmp, são utilizadas para definir qual caminho é direcionado a partir do resultado lógico do cmpl.

A instrução não pode ser substituída, pois na instrucao cmpl n1, %eax o valor de n1 está sendo comparado com o valor contido em eax, jpa na instrução cmpl n1, n2 está sendo comparado com o valor de n2.

5)

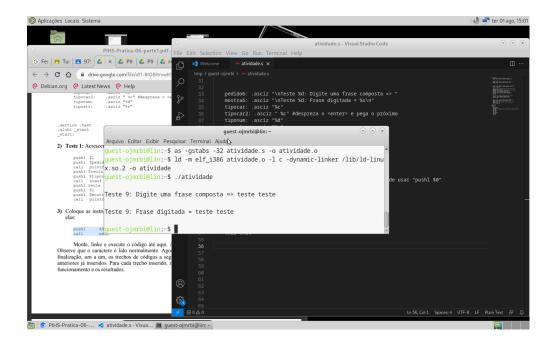


6)

## Teste 08



7)



Em comparação com a função gets, o fgets permite que seja passado como parâmetro o número máximo de caracteres da string que vai ser armazenada, prevenindo um possível "estouro" do tamanho do buffer alocado.